



RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 2017/18

Curso Organização e Gestão Empresariais

Escola Superior de Ciências Empresariais

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade e região de origem.	2
1.1.2 Número de estudantes por ano curricular	2
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	3
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	4
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem.....	4
3. Resultados	6
3.1. Resultados Académicos.....	6
3.1.1. Eficiência formativa	6
3.1.2 Sucesso Escolar	6
3.1.3 Abandono Escolar	7
3.1.4 Empregabilidade	8
3.2 Internacionalização	8
4. CONCLUSÃO	9

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

CARATERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19
Género	%	%	%	%	%	%	%
Feminino	62	52	43	47	51	56	55
Masculino	38	48	57	53	49	44	45
Idade	%	%	%	%	%	%	%
Até 20 anos	31	35	32	34	47	63	60
20-23 anos	15	35	29	24	25	19	24
24-27 anos	23	13	14	17	13	6	9
28 e mais anos	31	17	25	25	15	12	7
Região	%	%	%	%	%	%	%
Norte	100	87	100	90	90	88	88
Centro				3	6	8	6
Lisboa				2	3	4	5
Alentejo							
Algarve							
Ilhas				2	1		

Como se pode observar pela tabela acima apresentada, a percentagem de alunos do sexo masculino e feminino continua a ser muito idêntica, não se evidenciando qualquer tendência. Já no que se refere à idade, podemos constatar que o aumento da percentagem de alunos com idades menores se tem consolidado. A crescente atratividade deste CE junto dos alunos provenientes do CNA faz com que as faixas etárias dos alunos que preenchem as vagas disponível seja feita por alunos provenientes do ensino secundário e profissional. Este facto faz com que o número de alunos que entram com idades inferiores a 23 anos corresponda, no ano letivo 2018-2019, a 84% do total de alunos.

1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19
1º	13	16	9	30	32	31	30
2º		6	14	8	24	24	26
3º			5	14	12	22	29
TOTAL	13	22	28	52	68	77	85

De acordo com informação contida na tabela acima, o número de alunos tem vindo a aumentar de ano para ano. Desde 2015-2016 que o número de alunos no primeiro ano se situa próximo dos 30. Relativamente ao segundo ano pode-se observar que a partir do ano de 2016-2017 o número de alunos tem estabilizado próximo dos 25 alunos. Já no que respeita ao terceiro ano constata-se que o número de alunos tem vindo a aumentar sucessivamente.

O facto deste curso ser ainda recente e da procura nos primeiros anos ter sido baixa fez com que só a partir do ano de 2017-2018 se registasse um número significativo de alunos no terceiro ano curricular do curso. Acredita-se que estão reunidas as condições de estabilidade em todos os anos curriculares do curso.

Se esta informação for cruzada com o número de diplomados pode-se também perceber que a tendência é positiva e que, a manter-se, vai permitir que o número de diplomados continue a aumentar até atingir um número estável, que se prevê que seja próximo do número de entradas.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
N.º vagas	25	25	25	25	25
N.º Candidatos 1ªfase/1ªopção (CNA)	0	1	6	11	9
N.º Candidatos 1ªfase (CNA)	20	34	75	126	142
N.º Candidatos (Total CNA)	32	59	143	172	194
N.º de Colocados 1ªfase/1.ª opção	0	1	6	7	7
N.º Colocados 1ªfase (CNA)	3	6	23	25	26
N.º de Colocados (Total CNA)	5	18	37	30	35
N.º de colocados total (CNA+ outros regimes- 1ºano/1ªvez)	9	41	41	37	42
N.º Matriculados CNA	1	10	22	29	26
N.º Matriculados Concursos e Regimes Especiais	5	24	7	1	6
N.º Matriculados CNA + Concursos e Regimes Especiais	6	34	29	30	32
Índice ocupação: nº matriculados	0,04	0,4	0,88	1,16	1,04

Total CNA/vagas					
Índice ocupação: nº matriculados Regimes Especiais (>23 e CET/CTeSP)/vagas	0,2	0,96	0,28	0,04	0,28
Índice ocupação: nº matriculados TOTAL (CNA + outros regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas	0,24	1,36	1,16	1,2	1,04
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA	114,8	109,6	103,4	122,1	24%
Nota Média entrada 1ªfase CNA	113,5	119,4	117,1	128,2	124,2

Com base na tabela relativa à procura do CE, a tendência de procura crescente já observada em anos anteriores mantém-se. Mais uma vez se verifica que todas as vagas disponibilizadas foram preenchidas por CNA. Pode-se também aferir que o número de candidatos CNA 1ª fase excede em muito o número de vagas disponíveis e que o nº de candidatos CNA 1ª fase, 1ª opção se mantém muito próximo do máximo já atingido.

Considera-se, por isso, que se deve continuar a apostar na qualidade do ensino ministrado de modo a contribuir para valorizar este curso junto dos potenciais candidatos e das pessoas que trabalham com os diplomados deste CE.

2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

A taxa de participação dos alunos, no preenchimento do inquérito de avaliação e satisfação da qualidade de ensino foi, no ano letivo de 2017-2018, ligeiramente superior ao ano anterior. As soluções que temos encontrado para incentivar os alunos a participar são, no entanto, pontuais e não representam qualquer solução estrutural. Temos que continuar a procurar a melhor forma de obter mais respostas para garantir que a qualidade do ensino ministrado na nossa escola é adequadamente avaliada.

Em 2017-2018 foi implementado um novo inquérito que resultou de uma discussão ao nível dos diversos conselhos pedagógicos do IPVC. O aumento da participação pode ser justificado por esta alteração, mas só podemos avaliar se esta alteração terá efeitos duradouros com o acompanhamento da situação ao longo do tempo.

IASQE	Sem.	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
% de Participação	1ºS	16%	36%	64%	0%	22%

	2ºS	36%	31%	21%	13%	23%
--	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Seguidamente na tabela apresentam-se os resultados médios de satisfação relativamente ao curso, docentes e UC.

IASQE	Sem.	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
Índice Médio Satisfação - Curso	1ºS	83%	90%	89%	91%	n.d.
	2ºS	96%	86%	90%	88%	90%
Índice Médio Satisfação - Docentes	1ºS	83%	88%	92%	93%	96%
	2ºS	85%	91%	92%	88%	94%
Índice Médio Satisfação - UCs	1ºS	-		82%	83%	93%
	2ºS	-		86%	81%	93%

Como podemos ver pela tabela anterior, os alunos têm vindo a apresentar uma elevada satisfação com o curso, os seus docentes e as suas unidades curriculares. Não é possível identificar uma tendência evolutiva pois as variações existentes são muito pequenas.

Numa análise individual a cada unidade curricular foi possível perceber que, em geral, os alunos atribuem altos índices de satisfação a cada um dos parâmetros avaliados. Nenhum dos itens de nenhuma das unidades curriculares teve um índice médio de satisfação inferior a 2,5. Consideramos, no entanto, que existem ainda alguns aspetos a ter em conta e que devem ser melhorados. Desta forma será pedido aos docentes das unidades curriculares para analisarem a avaliação feita pelos alunos e para fazerem chegar à comissão de curso sugestões de melhoria.

Continua a haver alguma discrepância entre o número de horas totais previstas e o número de horas indicadas pelos alunos em algumas unidades curriculares. Estas diferenças são, no entanto, inferiores às que se verificavam no ano letivo anterior. Em destaque por apresentarem menos horas de estudo do que o previsto estão as unidades curriculares Projeto Final em Ciências Empresariais, Sistemas de Informática Empresariais e Informática Empresarial. Em contrapartida, nas unidades curriculares Microeconomia, Macroeconomia, Sistemas de Gestão da Qualidade, Inovação e Empreendedorismo, Gestão de Recursos Humanos e Métodos Quantitativos II, os alunos indicam que estudam mais horas do que as previstas.

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Eficiência formativa

Curso	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
N.º diplomados	3	9	6	16
N.º diplomados em N anos	3	8	4	14
N.º diplomados em N +1 anos		1	2	1
N.º diplomados N+2 anos				1
N.º diplomados em mais de N+2 anos				

Através da tabela verifica-se que no ano de 2017-2018 o número de diplomados voltou a aumentar. Esta evidência está relacionada com a evolução natural do curso e com o ajustamento necessário a um curso recente. O número de diplomados está ainda longe do esperado e prevê-se que continue a aumentar nos próximos anos. A Comissão de curso gostaria, no entanto, de salientar a elevada percentagem de diplomados em N anos, de entre todos os diplomados. Este facto é o reflexo do sucesso dos alunos que frequentam este curso.

3.1.2 Sucesso Escolar

Na tabela seguinte estão apresentadas as unidades curriculares com taxas de aprovados relativamente aos inscritos inferiores a 75%.

Unidade Curricular	Número alunos	Avaliados (%)	Aprovados/Inscritos	Aprovados/Avaliados	Nota média
Direito Empresarial I	34	79	62	78	11,4
Matemática Aplicada	48	69	56	82	11,3
Macroeconomia	34	79	71	89	11,6
Contabilidade Financeira I	46	83	48	58	9,1
Contabilidade Financeira II	27	78	37	48	7,9
Sistemas Informáticos de Apoio à Decisão	25	96	64	67	9,9
Métodos Quantitativos II	26	88	62	70	10,2
Gestão Financeira II	32	78	66	84	10,7

Fiscalidade	27	89	74	83	10,7
-------------	----	----	----	----	------

Nesta tabela pode-se distinguir duas situações diferentes. A situação das unidades curriculares que têm uma baixa taxa de avaliados e uma alta taxa de aprovados relativamente aos avaliados e a situação das unidades curriculares que apresentam uma baixa taxa de aprovados relativamente aos avaliados. Apesar de diferentes, ambas as situações merecem alguma reflexão e é necessário conversar com os docentes das unidades curriculares e com os alunos para perceber de que forma é que se pode contribuir para resolver o problema.

De notar ainda que em duas unidades curriculares, o número de alunos já ultrapassa os 45, o que dificulta ainda mais o sucesso dos mesmos.

Algumas destas unidades curriculares já tinham sido sinalizadas e os seus docentes foram contactados no sentido de encontrarem outras estratégias para aumentar o sucesso escolar. No entanto, as diferentes proveniências educativas dos alunos e os diferentes níveis de conhecimento têm dificultado o combate ao insucesso escolar. Continua-se também a verificar que os alunos não aproveitam os horários de atendimento dos docentes para ultrapassar as suas dificuldades.

No que diz respeito à nota média podemos verificar que apenas as unidades curriculares de Contabilidade Financeira I e II apresentam uma nota média inferior a 9,5 valores.

Relativamente ao ano anterior podemos aferir que algumas das unidades curriculares se mantêm no vermelho, mas outras apresentaram melhorias. Há ainda a registar algumas que não estando sinalizadas no ano passado, se encontram sinalizadas este ano. A Comissão de Curso fará chegar aos docentes uma nota sobre estes resultados e acompanhar a implementação de estratégias conducentes à melhoria dos resultados escolares dos alunos.

3.1.3 Abandono Escolar

	1º Ano	2º Ano	3º Ano
2013/14	2	0	0
2014/15	3	0	0
2015/16	9	0	0
2016/17	7	3	4
2017/18	5	2	0

No corrente ano o número de alunos que abandonaram registou uma ligeira diminuição. Continua-se a verificar um maior número de abandonos no primeiro ano, sendo que também dois alunos do segundo ano abandonaram os estudos. Estes casos são acompanhados individualmente e existem procedimentos definidos de modo a tentar evitar que estas situações aconteçam. De acordo com informações obtidas

junto dos alunos, as justificações apresentadas foram no sentido da não identificação com o curso e problemas familiares/financeiros.

3.1.4 Empregabilidade

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter uma taxa de participação suficiente que permita uma análise consistente. A empregabilidade dos diplomados do CE é efetuado considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC Não existem dados oficiais referentes ao número de desempregados licenciados com o curso de Organização e Gestão Empresariais. A comissão de curso considera no entanto que seria interessante incentivar e apoiar a criação da associação dos ex-alunos de modo a contribuir ativamente para a sua inserção no mundo do trabalho e para que os ex-alunos participem na formação dos alunos.

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	14/15	15/16	16/17	17/18
N.º e Percentagem de alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)	3	3	5	0
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	8	5	8	12
N.º Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	1	2	1	2
N.º e Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	10	8	9	2
Mobilidade de docentes na área científica do CE (out) (Erasmus e outros programas)	2	3	3	9
Número de pessoal não docente em programas internacionais (Erasmus staff e outros programas)	0	1	1	0

O número de alunos e docentes em mobilidade tem dependido muito do número de bolsas disponível. Não é possível por isso detetar qualquer tendência. A comissão de curso, nomeadamente a sua coordenadora tem tentado incentivar os alunos a participar em programas de mobilidade. Acreditamos que as competências adquiridas numa experiência deste tipo poderão ser importantes na formação académica e pessoal dos alunos.

É de salientar o acréscimo registado em mobilidade de docentes da área científica do CE que apresentou um crescimento de 200% no presente ano letivo.

Devemos também registar que, além dos dados presentes na tabela anterior, se efetuou um estágio extracurricular feito por um aluno deste CE no estrangeiro e uma visita de quatro elementos da Cardinal Stefan Wyszyński University in Warsaw que fizeram mobilidade de pessoal não docente (in) na ESCE.

4. CONCLUSÃO

O CE de Organização e Gestão Empresariais apesar da sua curta existência tem vindo a crescer nos últimos anos, registando-se no ano letivo um incremento no número de diplomados, tendo-se verificado um aumento de 10 diplomados face ao ano anterior.

A par com o verificado desde o ano letivo 2015/2016, a procura do CE fez-se notar, verificando-se que o número de alunos inscritos no primeiro ano curricular é de 30 anos.

O facto de se considerar que o presente CE oferece uma base diversificada de conhecimentos, o que se traduz numa mais-valia para a tipologia de empresas existentes a nível nacional poderá ser uma das razões para a procura do mesmo, ao qual também se poderá associar.

De referir a preocupação de continuar a aumentar as parcerias com empresas e outras instituições nacionais e internacionais. Relativamente ao nível de internacionalização no CE conclui-se que é importante reforçar junto dos alunos os benefícios destas experiências para a sua evolução académica e pessoal. No que concerne às parcerias nacionais estas aumentaram com a execução dos estágios extra curricular uma vez que é preocupação da coordenação de curso alocar o aluno próximo do local de residência. Fruto do desenvolvimento destes estágios conseguiu-se que os alunos tivessem um primeiro contacto com o mundo real de trabalho, o que lhes permitiu adquirir alguma experiência, que poderá contribuir favoravelmente para a sua integração no mercado de trabalho.

Relativamente ao corpo docente do CE conclui-se que, apesar dos rácios de docentes doutorados estarem acima do exigido, registou-se um decréscimo face ao ano anterior. No entanto, os docentes com grau de doutor especializados em áreas fundamentais do CE aumentou.

No referente ao processo de formação, conclui-se que existe uma elevada satisfação por parte dos alunos relativamente, ao curso, docentes e UC. Foi ainda com satisfação que a Comissão de Curso viu o CE aprovado pela A3ES pelo período de 6 anos.

Quanto aos resultados académicos, conclui-se que a grande generalidade dos alunos terminou o seu curso, com o número de matrículas igual ao número de anos do curso.

Relativamente à produção científica conclui-se que os docentes no último ano têm desenvolvido esforços para aumentar o número de publicações. Verificando-se também que vários docentes se encontram integrados em centros de investigação com avaliações muito positivas.

No que respeita às ações de melhoria dos anos anteriores, todas as ações já foram executadas, contudo, considera-se relevante manter algumas no ano letivo 2018/19 pela sua importância.